

Avaliação das relações família-escola no acompanhamento do processo de educação dos alunos do ensino médio

Assessment of family-school relations in monitoring the education process

Rosely Almeida Tavares

*Professora da Rede Estadual do Amazonas, Graduada em Licenciatura plena em Letras
na universidade estadual do estado do Amazonas- UEA
<https://orcid.org/ID:0000-0001-5179-6860>*

DOI: 10.47573/aya.5379.2.80.19

RESUMO

O presente estudo, tem a temática sobre a “Avaliação das relações família-escola no acompanhamento do processo de educação dos alunos do Ensino Médio. Para este trabalho foram traçados objetivos como: apresentar os principais resultados dos alunos quanto a participação da família no espaço escolar, relacionando as práticas de envolvimento familiar e o sucesso educativo dos alunos, de forma a conhecer alguns instrumentos potenciadores de uma relação escola família e família-escola satisfatória e aceitável. Apesar de a família e a escola serem os principais contextos de desenvolvimento humano, poucos estudos científicos têm-se dedicado a compreender de forma sistemática a relação existente entre ambas. Buscou-se embasamento em vários teóricos como: Oralda Souza (2020), Simaia Sampaio (2011), Colacino (2016), Kelly Bitencourt (2020), Fragas (2016), Blogs, Sites e outros, que ajudaram a compreender melhor a pesquisa. Para se dar respostas ao problema foi lançado mãos a procedimentos como questionários fechados aos alunos, pais e professores e assim, obter-se uma diversificação de resultados ao estudo, acreditando nos benefícios que esta envolvimento trará à escola, tendo a responsabilidade de ajudar as autoridades escolares a perceberem que esta é uma aliança fundamental e cada vez mais urgente sendo de extrema importância criarem-se espaços para receber os pais engajados na educação dos filhos.

Palavras-chave: avaliação. família-escola. ensino médio.

ABSTRACT

The present study has the theme about the “Evaluation of family-school relationships in the monitoring of the education process of high school students. For this work, objectives were outlined such as: to present the main results of the students regarding the participation of the family in the school space, relating the practices of family involvement and the educational success of the students, in order to know some instruments that enhance a school-family-family relationship - Satisfactory and acceptable school. Although the family and school are the main contexts of human development, few scientific studies have been dedicated to systematically understanding the relationship between them. Based on several theorists such as: Oralda Souza (2020), Simaia Sampaio (2011), Colacino (2016), Kelly Bitencourt (2020), Fragas (2016), Blogs, Sites and others, which helped to better understand the research . In order to respond to the problem, procedures such as closed questionnaires to students, parents and teachers were used to obtain a diversification of results to the study, believing in the benefits that this environment will bring to the school, having the responsibility to help the authorities schoolchildren to realize that this is a fundamental and increasingly urgent alliance, and it is extremely important to create spaces to receive parents engaged in the education of their children.

Keywords: assessment. family-school. high school.

INTRODUÇÃO

É indiscutível a participação dos pais na educação dos filhos, proporcionando apoio e cuidados adequados na trajetória escolar, mesmo sendo uma responsabilidade bastante exigente é essencial tais acompanhamento, para assegurar o bem-estar dos alunos e a qualidade de

ensino da escola.

Sabe-se que muitas vezes, os pais estão envolvidos e atarefados com outros problemas tanto profissionais, pessoais, econômicos e até mesmo financeiros, que se esquecem de dar atenção necessárias aos filhos, causando muitas vezes a um afastamento entre os mesmos, prejudicando consideravelmente na qualidade de ensino aprendizagem dos filhos.

A relação entre os pais, filhos e escola na educação, exige diálogos construtivos, valorizam a formação cultural e científica com apoio e cuidados adequados na trajetória escolar. Por esse motivo, através de observação relacionados a esse problema foram pesquisados vários fatores implicados no desenvolvimento escolar com alunos do ensino médio de uma escola pública estadual.

Nesse sentido, esse estudo com o título 'Avaliação das relações família escola no acompanhamento do processo de educação dos alunos do ensino médio da escola Prof^a. Eneiry Barbosa dos santos no município de Nhamundá-Am/Brasil, no período de 2020 á 2021, estar em consonância com uma temática conhecida e discutida, mas com muitos questionamentos a serem resolvidos e entendidos. Por isso, pergunta-se, quais os resultados se os pais participassem do trabalho de educação dos filhos? Quais os modelos que melhor se adaptam na relação entre famílias e escola? pois é notório que a família é indispensável na vida escolar ativa dos seus educandos, de forma a conseguirem dar todo o apoio que eles necessitam no seu crescimento escolar e conseqüentemente na vida profissional.

A Situação Problema: que motivou esta pesquisa surgiu quando se observou a ausência da participação dos pais na educação dos filhos, bem como os descuidados adequados na trajetória escolar, o que pode ser a causa do baixo rendimento escolar.

Diante disso procurou-se saber: Pergunta Central: Quais os resultados promissores para a educação, se os pais participassem com mais veemência da relação, família/escola?

O propósito deste trabalho, portanto, é levantar dados sobre a contribuição da relação família-escola no desempenho escolar dos alunos, através do ponto de vista dos professores, alunos e pais com o propósito de compreender o fator significativo para o desempenho dos alunos.

AS RELAÇÕES FAMÍLIA-ESCOLA NO ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE EDUCAÇÃO DOS ALUNOS

A relação entre família-escola é importante para o processo educativo dos alunos, tanto criança quanto os adolescentes. Ambas dão sustentação ao desenvolvimento educacional e conseqüentemente profissional desses cidadãos. Quanto mais for o acompanhamento, melhor e significativo será o desempenho dos alunos nos estudos e conseqüentemente na vida social.

Dessa forma, a relação família–escola é cada vez mais percebida como fundamental para o sucesso educacional e social dos alunos que adentram na sociedade e precisam destas duas instituições, que a princípio são suas primeiras bases de conhecimento de mundo. Que esteja cada vez mais em sintonia e juntas, para alcançarem seu objetivo maior que é formar o cidadão independente, responsável e crítico.

Nesse sentido, Colacino afirma que,

A escola pode vir a ser o locus da participação e igualmente do apoio à família [...]. É da família que vem a capacidade dos seres humanos de funcionar efetivamente em outros contextos, especialmente na escola e na sociedade [...]. No entanto, as famílias não conhecem as formas que possuem de estar presentes nessa escolarização e participar de maneira democrática [...]. (COLACINO, 2016, p. 99).

A família é considerada a primeira base educacional do ser humano, responsável, principalmente, pela forma com que o sujeito se relaciona com o mundo, a partir de sua localização na estrutura social. Já a escola consiste em um lugar de inúmeras e diversificadas práticas, as quais estão em permanente movimento em seu cotidiano, seja para seu êxito seja para seu fracasso. Por isso, a parceria entre essas duas vertentes é de suma importância para elevar a educação dos alunos e a qualidade de ensino da escola pesquisada.

Nesse sentido, Bitencourt (2018, p. 22) salienta que "a família e a escola são instituições que devem ser parceiras durante o processo de escolarização, nas quais exercem papel essencial na formação pessoal, profissional e social das pessoas".

A relação família-escola traz à comunidade escolar um compromisso mais efetivo, onde são expostas a necessidade de gerir a escola com base nas representações de seus segmentos, exigindo da mesma compromisso com a participação de todos, construindo, assim, uma escola participativa e democrática.

A receita para uma boa escola pública é simples e dá resultados. Seus principais ingredientes são a participação dos pais, o interesse da família pela vida escolar do aluno, o estímulo à leitura e o hábito de fazer e corrigir o dever de casa. Junta-se a isso a vontade do diretor em colocar em prática essas lições e, como resultado, há uma melhoria no desempenho. (FOLHA DE S. PAULO, 01/08/2004, p. 4).

Spósito (2001, p. 89) afirma que para que de fato ocorra a gestão participativa deve-se contar com toda a comunidade escolar, esta que envolve docentes, alunos, pais, moradores, movimentos populares e sindicais, devendo haver práticas administrativas compartilhadas. Assim cada um terá a responsabilidade em ajudar e fazer sua parte nesse processo. No âmbito do sistema público de ensino, as dificuldades permeiam as tentativas de aproximação com a escola, que na maioria das vezes evidencia o fracasso e não é isso que se quer.

É preciso lembrar que as propostas de aproximação da escola com a população que a rodeia que pouco se alteraram ao longo do tempo, ou seja, propostas ultrapassadas que não chamam mais tanto a atenção dos envolvidos, apesar de aparecessem revestidas de explicações mais modernas como ideias de carência cultural, e a necessidade de melhorar o nível cultural da família carente. Nesse sentido Araújo (ARAÚJO, 2015, p. 89) afirma,

[...] as dificuldades no relacionamento entre escola e família traduzem uma fonte de obstáculos ao sucesso escolar dos alunos [...]. Os pais parecem estar mais disponíveis para contatos com a escola do que a própria escola, que nem sempre potência essa disponibilidade.

A defesa da participação popular no âmbito escolar exige as explicitações clara de outros pressupostos por parte daqueles que o defendem, tais como: o caráter público, e o caráter dessa participação. É também necessário agrupar as práticas representativas com práticas de democracia direta, no sentido da ampliação do espaço de discussão e decisão a serem tomadas.

Nesse contexto, a criação de canais institucionais com capacidade de viabilizar a participação democrática é de suma importância. Aos pais e moradores que integram a comunidade escolar cabe a colaboração na representação de pequenos serviços, a contribuição financeira

ou a responsabilidade de assumir penas disciplinares compartilhados com professores e direção, considerando que atividade educativa se torna tarefa cada vez mais complexa tanto para a escola quanto para a família.

O impacto da aprendizagem com o ensino remoto

Em tempos de pandemia a sociedade em geral passou a lidar com uma nova doença denominada COVID 2019, que afetou drasticamente a todos em todos os sentidos.

Levando para o lado da educação, a pandemia impactou milhões de alunos e professores que tiveram de se acostumar com um novo processo. O ensino remoto ou a distância.

Alternativas para substituir a aula presencial tiveram de ser encontradas do dia para a noite e os alunos e professores foram obrigados a manusear ferramentas digitais para ensinar e estudar, pois todos estavam em isolamento social e de alguma forma o ensino teria que chegar até aos alunos, uma forma de não ficarem tão prejudicados na educação básica.

O ensino médio está passando por uma transição seguindo as normas da BNCC, que orienta como trabalhar no novo ensino médio. A BNCC - A Base Curricular Comum (2016 pag. 7) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica, desenvolvidas com base em conhecimentos, competências habilidades

Em sua formulação tem objetivo de ouvir os docentes, discentes e pais sobre os anseios para a melhoria no processo pedagógico dentro do âmbito escolar específico da realidade local e regional.

Observou-se a insuficiência existente na educação no país, quanto ao acesso a tecnologia tanto por partes dos professores quanto dos alunos. Muitos alunos não conseguiram ter acesso a uma ferramenta que pudessem lhes auxiliar a acompanhar as aulas a distância.

Analisar o cenário brasileiro no que diz respeito ao uso de diferentes tecnologias conectadas à Internet também é um ponto muito importante. Dando destaque às considerações de Alves (2020), a pandemia deixou ainda mais claro as desigualdades e dificuldades encontradas no ensino público brasileiro, o que implica na necessidade de refletir se estamos ou não preparados para dar andamento no ensino de maneira remota.

Segundo Scuisato (2016) “a inserção de novas tecnologias nas escolas está fazendo surgir novas formas de ensino e aprendizagem; estamos todos reaprendendo a conhecer, a comunicar-nos, a ensinar e a aprender, a integrar o humano e o tecnológico. ”

Os desafios enfrentados por cada um se tornaram cada vez mais desafiador, uma vez que a educação é essencial na vida dos alunos que buscam por um futuro promissor.

Contudo, com o ensino a distância a família se tornou mais responsável para ajudar os filhos nas tarefas escolares. Uma vez que quando o ensino era presencial muitos deixavam a responsabilidades totalmente para a escola. Uma realidade que continua em tempos de isolamento social.

Na verdade, tanto a família quanto os professores se tornaram desgastados com essa situação, por isso o portal SAE- Sistema de Ensino (2021), avalia essa questão da seguinte forma:

Esse processo tem seus desgastes para ambos os lados. Os familiares e responsáveis se veem sobrecarregados com essa nova demanda combinada ao trabalho no formato home office e afazeres do lar, mas passam a valorizar mais os professores e a escola. Do outro lado, as instituições de ensino passam a ser mais cobradas por pais e mães agora com melhor entendimento da aprendizagem dos estudantes.

Apesar de alguns entraves, o balanço dessa quarentena pode e deve ser positivo. No fim, todos querem e estão buscando o melhor ensino para as crianças e os jovens, portanto precisamos estabelecer relacionamentos respeitosos, transparentes e objetivos.

Com o afastamento dos alunos da escola, mostrou o quanto os pais estavam afastados do ensino dos filhos, pois foram obrigados de certa forma a acompanhar a rotina de estudo dos mesmos, muitos perceberam a necessidade de se comprometerem a estarem mais pertos e inteirados das metodologias adotadas pelos mestres. Outros nem tanto dificultando ainda mais o trabalho dos professores e o ensino dos próprios filhos.

Nesse sentido, é de suma importância a vigilância da família aos filhos, devido ao isolamento dentro de suas próprias residências, cabe aos mesmos atentarem aos sinais de depressão, ansiedade, estresse, medo, frustrações ou outros sintomas que possam abalar a saúde mental dos mesmos, e causem danos a vida cotidiana e principalmente ao nível de aprendizagem. Isso pode deixá-los desmotivados e desinteressados a fazerem suas tarefas escolares e afazeres domésticos.

A família deve ser seus principais motivadores para juntos superarem ao estresse diário tanto da vida pessoal quanto ao do ensino, pois a sobrecarga das disciplinas é excessiva, causando muitas das vezes evasão escolar.

Vários são os fatores negativos com o ensino remoto, sobre essa questão a psicóloga Maísa Pannuti (2020) salienta que,

Um outro aspecto a ser considerado é que o ensino remoto tem exigido mais tempo dos estudantes na frente do computador, fato que demanda cuidados redobrados, seja pela exposição excessiva à tela, seja em relação ao acesso que as crianças e adolescentes têm à internet (pag. 01).

Por isso, a família pode ajudar na organização da rotina dos filhos entre tarefas escolares e tarefas de casa, assim como também, as atividades físicas e lazer se for possível. As tarefas de casa para muitos alunos foi algo novo, pois muitos passavam o dia todo nas escolas, com a pandemia é um momento propício para que os mesmos tomem essa responsabilidade também, junto com a família. Essa tarefa pode ser momento prazerosos de interação na família e consequentemente no desenvolvimento de autonomia. Além de contribuir com uma família mais unida, onde os filhos valorizem ainda mais o trabalho doméstico.

Maísa Pannuti (2020) frisa que,

Uma rotina organizada trará mais segurança emocional ao estudante, assim como contribuirá para a diminuição do estresse e da ansiedade, uma vez que ele saberá o que deve fazer em cada momento, além de trazer uma sensação de prazer pelas tarefas cumpridas. Mas, para isso, a orientação dos adultos é primordial, assim como a atenção para que, de fato, o que se estabeleceu seja cumprido. Isso pode ser feito de forma lúdica, especialmente com os menores, na forma de preenchimento de um quadro de tarefas e responsabilidades com o uso de adesivos.

Vale ressaltar que os prejuízos quanto a aprendizagem dos alunos não estar somente a falta de acompanhamento da família, mas em diversos fatores que implicam nessa atividade.

Segundo Fernando Santos (2021),

Um dos motivos apontados para esse prejuízo do aprendizado é a restrição de internet, que não está acessível a todos. Além disso, a falta de aula presencial pode elevar em 15% a desistência dos alunos. Sem falar na ausência da merenda escolar, por exemplo, que impacta 10 milhões de estudantes na América Latina, de acordo com o estudo. Os prejuízos excedem o campo intelectual, e abalam o emocional e físico, além de impactar na capacidade de ingresso dessas pessoas no mercado de trabalho, resultando em prejuízos de capital nos países, segundo informações do levantamento. (Jornal opção, p, 01).

Muitas famílias não têm condições de pagar um plano de internet para os filhos acompanharem as aulas, pois em muitos municípios pequenos o acesso a mesma é muito precário. Se tornando caro pagar por um serviço que não supre a necessidade em baixar vídeos, acompanhar vídeos aulas por aplicativos etc.

Portanto, observa-se que todos estão em processo de aprendizado, tanto alunos, pais e professores. O ensino a distância é apenas para enfrentar a conjuntura de emergência devido a pandemia, não pode ser usada como estratégias futuras pós- pandemia, pois acredita-se que a forma que se vivencia nunca substitui o ensino presencial que estavam acostumados. Mesmo com algumas problemáticas, a escola usava estratégias para ajudar os alunos no ensino aprendizagem e aproximar ainda mais a família da escola, uma vez que a mesma é tão importante para a educação dos filhos e conseqüentemente com uma aproximação assídua para a elevação do nível da qualidade da educação da escola.

METODOLOGIA

Tratando-se da abordagem, consiste em uma pesquisa qualitativa e quantitativa, adotando como procedimento técnico pesquisa documental e levantamento operacionalizado através de análises. Deste modo, através da classificação das fontes possibilita a realização de um julgamento qualitativo complementado por “estudo estatístico comparado” (FONSECA, 1986)

Tipo de pesquisa

Para a realização deste trabalho, optou-se por um estudo qualitativo e quantitativo a partir de dados levantados por meio de pesquisa realizada com a participação de professores, alunos e de familiares dos alunos, através de questionários enviados de forma online, devido a pandemia do COVID-19.

Para Silva (2020, p. 17),

Com a polarização da tecnologia digital, experimentamos uma relação sem precedentes entre qualidade, velocidade e métodos de criação e disseminação de informações, alcançando inúmeras trocas, mudanças sociais e culturais, promovendo o surgimento de novas formas de pensar, sentir, agir e viver juntos. A existência dessas tecnologias no cotidiano das pessoas sempre foi um fator de mudanças e formação de novas hábitos

A pesquisa qualitativa tem como objetivo principal interpretar o fenômeno que se observa e os principais objetivos são: a observação, a descrição, a compreensão e o seu significado. Para melhor compreensão do fenômeno buscou avaliar o impacto no processo de ensino dos alunos através da educação virtual com ajuda dos pais.

Renata Rinaldi (2018) afirma que,

Ao observar que os pais e os familiares estão interessados em sua rotina de aprendizado e nas experiências que adquire na escola, o estudante se sente protagonista da sua história, ainda em construção, o que, de fato, melhora sua autoestima e estimula seu desenvolvimento. Acompanhamento não significa cobrança. Para evoluir de forma prática e agradável em seu contexto de aprendizagem, o aluno deve se sentir estimulado, motivado, ouvido e prestigiado também.

O foco da investigação qualitativa é a compreensão mais profunda dos problemas, é investigar o que está “por trás” de certos comportamentos, atitudes ou convicções

Já o quantitativo irá apresentar números que permite compreender os detalhes das informações obtidas através dos resultados dos gráficos analisados. Essa pesquisa se vale de questionários com perguntas fechadas, ou seja, de múltipla escolha, na qual indicará através dos gráficos a resposta para a problemática da pesquisa.

Segundo Coelho & Bergamini (2019, pg. 04). Nos estudos de campo quantitativos, o pesquisado parte de quadros conceituais de referência bem estruturados, que servem de subsídio na formulação de hipóteses sobre os fenômenos que quer estudar, gerando então uma lista de consequências que terá sua ocorrência verificada através da coleta de dados.

Portanto, tanto a pesquisa qualitativa, quanto a quantitativa são compostas de ferramentas que podem ajudar a compreender a avaliação das relações família e escola no acompanhamento do processo de educação dos alunos do Ensino Médio

Sujeitos da pesquisa

Os sujeitos da pesquisa foram duas turmas de 1º ano do ensino médio de uma escola pública localizada no interior do Amazonas. Cada turma com respectivamente 35 alunos, com média de idade entre 14 a 16 anos.

O questionário foi aplicado a 70 alunos, pais dos respectivos discentes e professores que atuam nas turmas pesquisada, as quais responderam 10 perguntas objetivas referente ao tema da pesquisa.

Buscou-se através deste trabalho sensibilizar os pais, alunos e professores da importância em acompanhar os filhos na escola. Acredita-se que com uma parceria família e escola ambas, só tem a ganhar, pois o rendimento escolar será melhor, diminuirá a evasão escolar, todos ganharão mais confiança e assim, serão mais atuantes na escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Organização dos resultados

A pesquisa foi realizada em uma escola pública denominada como “Escola Eneiry Barbosa dos Santos, localizada no município de Nhamundá- Amazonas. Essa instituição foi escolhida devido a pesquisadora fazer parte do quadro como professora de alunos do 1º Ensino médio ministrando a disciplina de língua portuguesa. Funciona com 12 salas de aula e atende 384 alunos na modalidade de ensino integral com o programa PROETI- Programa de Educação em tempo integral. A escola é a considerado referência no município, por atender apenas alunos do ensino médio. A instituição através do governo do estado oferece café da manhã, almoço e merenda aos

alunos, com objetivo de manter os mesmos na escola e minimizar a evasão escolar, que antes era considerada uma problemática na instituição.

Devido ao período pandêmico, a escola em 2020 funcionou apenas no final de fevereiro e início de março com o ensino presencial, a partir de abril medidas foram tomadas para que os alunos retornassem a estudar.

Avaliação dos resultados

Resultados dos Questionário aplicados aos professores.

Pergunta nº 1: Qual é para você a importância da participação da família na escola? Por que?

Tabela 1 – participação da família na escola

RESPOSTAS	QUANTIDADE
Importante	1
Muito importante	3
Extremamente importante	6

Fonte: Acervo do autor



A participação da família na escola é de suma importância para o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem dos alunos. A integração da família e escola é um processo onde todos saem ganhando, pois fortalece o vínculo e o respeito mútuo se tornando parceiros por uma educação de qualidade.

De acordo com o gráfico 60% dos professores acham extremamente importante a participação da família na escola, porque os alunos se comprometem mais com os estudos, o rendimento aumenta e diminui a evasão e reprovação escolar.

O portal da família no artigo “Pais na escola: envolvimento e participação na educação formal dos nossos filhos” (2013) frisa que,

Para educar é necessário conversar, estar por dentro do que acontece na vida escolar do seu filho, participar das reuniões e decidir coletivamente o que é melhor. O mais importante é que ambos lados estejam usando o mesmo método, o que é motivo de punição na escola também será em casa, assim como o que é um comportamento exemplar deverá ser reconhecido nos dois lugares. Assim a criança terá regras claras sobre como nós esperamos que ela aja.

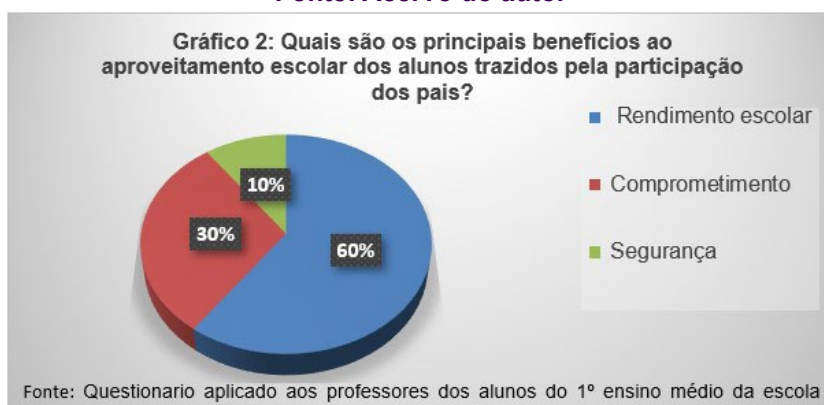
Sem dúvida famílias atentas e presentes é fundamental no processo ensino aprendizagem dos alunos. Participar e estar presente em todos os eventos realizados na escola; cobrar seus direitos; ter deveres para com a escola e a criança; participar até nas decisões do que é melhor para a escola. Isso é sem dúvidas uma das alternativas a serem seguidas pelas famílias enquanto os filhos estejam nesse processo educacional, não só quando crianças mais até na adolescência, pois também é uma fase que precisa de cuidados e atenção

Pergunta nº 2: Quais são os principais benefícios ao aproveitamento escolar dos alunos trazidos pela participação dos pais?

Tabela 2 – Aproveitamento da escola com a participação dos Pais

RESPOSTA	QUANTIDADE
Rendimento escolar	5
Comprometimento	4
Segurança	1
Respeito a todos os funcionários da escola	0

Fonte: Acervo do autor



A presença continua dos pais na escola dos filhos é de suma importância, pois traz benefícios satisfatórios quanto ao comprometimento, desempenho no boletim, responsabilidade, dedicação, comportamento dentre outros.

Os professores da escola pesquisada acreditam que o rendimento escolar é o principal resultado que os pais podem receber se participassem mais da vida escola dos filhos, pois levariam mais a sério os próprios estudos sabendo que os pais estariam constantemente na escola.

Outros pontos que os docentes consideram importantes é o comprometimento e a segurança que os filhos iriam apresentar com a participação de suas famílias na escola. O Portal Connect Escola (2016) salienta que,

Durante a adolescência é comum que os alunos tenham problemas com baixa autoestima e bullying. Apesar de muitas escolas não aceitarem práticas que humilham os alunos, ainda assim esse tipo de situação pode acontecer. Passar por esses problemas pode ser mais fácil quando a criança tem pais que são presentes na escola. Estar por dentro de tudo o que acontece na vida do filho durante essa fase é extremamente importante para que ele receba o apoio necessário e não se sinta sozinho. A criança terá orientação dos pais para tomar as melhores atitudes e os problemas poderão ser resolvidos entre os adultos. Ser presente na vida dos filhos exige dedicação e tempo dos pais, mas é uma atitude que pode influenciar diretamente na maneira como a criança vai se desenvolver durante esse período.

Assim, reflete-se que a ausência dos pais da vida escolar dos filhos pode acarretar pon-

tos negativos e se não se atentar o quanto antes enfrentarão grandes prejuízos com o futuro dos mesmos e a escola com um péssimo rendimento.

Pergunta nº 3: Na sua opinião há uma forte relação entre participação dos pais na escola e o desempenho do aluno?

Tabela 3 – Participação dos pais e desempenho do aluno.

PERGUNTAS	QUANTIDADE
Não	0
Sim	7
Às vezes	1
Sempre	2

Fonte: Acervo do autor



Uma boa relação família e escola resulta em grandes melhorias no que diz respeito a aprendizagem dos alunos. Quanto maior for esse engajamento melhores resultados nas notas e redução na indisciplina será. O aluno terá uma formação integral uma vez que a família deve sempre caminhar junto em sua formação.

Segundo a análise dos questionários 70% dos professores afirmam que sim, que quando há participação em massa mais aproveitamento terá. 20% dos docentes acreditam que sempre e 10% as vezes. A escola deve estreitar essa relação cada vez mais, sensibilizar a mesma que ela não pense que sua presença seja apenas quando for solicitada.

O Portal Escola da Inteligência (2016) frisa que,

Há diversos benefícios da proximidade entre a família e a escola, um deles é poder juntos, alinhar as expectativas, por meio de um diálogo aberto, pois afinal, o objetivo comum dessa relação é oferecer a criança boas condições de desenvolvimento e aprendizagem. Essa relação saudável contribui para que potencializar a confiança em suas próprias capacidades, que se tornem independentes e maduros, também como benefícios dessa boa interação pode haver a diminuição de faltas, repetências e dos problemas de comportamento.

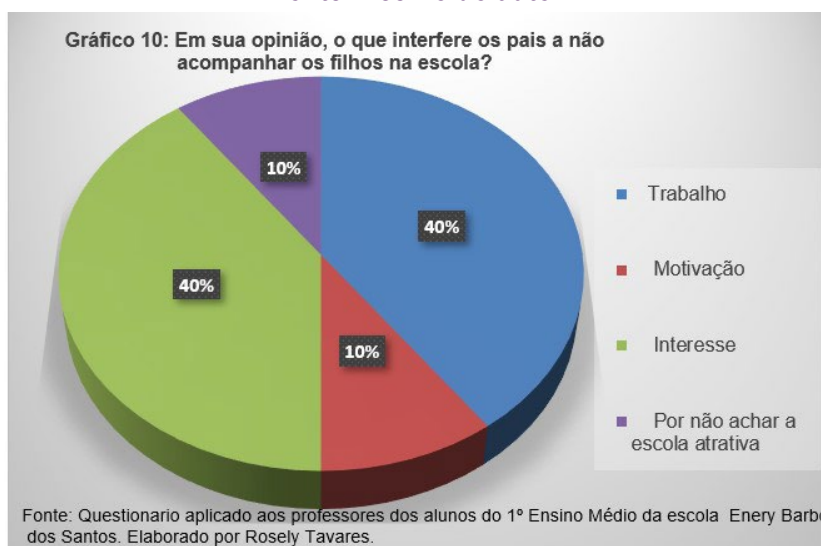
Vale ressaltar que os alunos do ensino médio são adolescentes que necessitam de atenção, pois é um momento que os mesmos estão passando de fase, onde se questionam e estão de uma certa forma vulnerável as perversidades que o mundo oferece, por isso, a atenção se torna redobrada. Para isso, a relação entre escola e família jamais deve ser deixado de lado nas escolas do ensino médio.

Pergunta nº 4: em sua opinião, o que interfere os pais a não acompanhar os filhos na escola?

Tabela 4 – O que interfere os pais a não acompanhar os filhos

Respostas	Quantidade
Trabalho	4
Motivação	1
Interesse	4
Por não achar a escola atrativa	1

Fonte: Acervo do autor



Fonte: Acervo do autor

Muitos são os fatores que interferem os pais em não acompanhar os filhos na escola. O que mais se destaca com 40% segundo os professores entrevistados é a falta de interesse e trabalho, seguido com 10% pela falta de motivação e por não achar a escola atrativa. Tais empecilhos prejudicam muitos alunos que muitas das vezes se sentem desprotegidos pela família e acaba refletindo na escola, haja vista que a orientação dos pais é essencial na formação escolar de um aluno.

Esta questão é importante, como aponta Weber (2007) ao afirmar que: a educação que a criança recebe é primordial para a sua formação de personalidade, sendo a família essencial nesse processo de adaptação social e cultural, não se limitando a participação ao vínculo estabelecido entre pais e filhos e sim por meio de uma interação escolar que proporcionarão aos filhos que os pais colaboram na formação das crianças como indivíduos.

Assim, para que os alunos se sintam protagonista da própria história com maior estímulo em seu desenvolvimento educacional e social é imprescindível que a escola e a família sejam parceiras e ativos nesse processo de desenvolvimento dos mesmos.

Questionário aplicado aos pais.

Pergunta nº 01: Você ajuda seus filhos nas tarefas escolares?

Tabela 5 – Tarefas escolares

Respostas	Quantidades
Sim	20
Não	10
Às vezes	40
Se não, diga o por que?	0

Fonte: Acervo do autor



Em relação aos ao acompanhamento nas atividades escolares dos filhos 57% responderam que ajudam as vezes, 29% dizem que sim e 14% não ajudam, porque segundo eles os filhos não precisam.

Percebe-se então, que experiências familiares aliadas ao trabalho escolar resultam numa melhora eficaz em relação ao nível de aprendizagem e conseqüentemente do rendimento escolar, pois, fica claro no discurso diário dos professores que os alunos que recebem atenção significativa por parte da família, tendem a apresentar um melhor rendimento escolar, ao passo que aqueles que não recebem atenção adequada apresentam quase sempre desempenho escolar abaixo do esperado. Quando a família pais a frequentar a escola e relacionar-se melhor com seus filhos e com os professores, estes mostram uma melhora sensível em seus rendimentos.

Delors observa:

Os meios de vida, de estudos, por onde circulam os aprendizes são tão importantes quanto às atividades educacionais que abrigam. Sua influência deve-se ao fato de que eles são desigualmente motivadores, diferentemente estimulantes e mais ou menos propícios a aprendizagens significativas. A cultura da instituição, da família e da sociedade é igualmente um fator de ensino. (DELORS, 2005, p. 196)

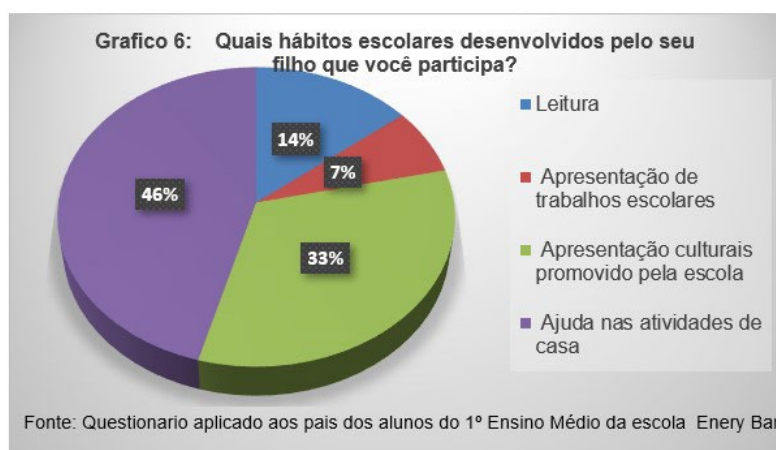
Assim, fica claro que quando a família monitora ou supervisiona os filhos nas tarefas escolares mais aproveitamento os terão. No entanto não podem supervisionar e ajudar demais, pois pode prejudicar o desempenho dos alunos e a construção de sua autonomia.

Pergunta nº 2: Quais os hábitos escolares desenvolvidos pelo seu filho que você participa?

Tabela 6 – Hábitos escolares desenvolvidos pelos filhos

Respostas	Quantidades
Leitura	10
Apresentação de trabalhos escolares	05
Apresentação culturais promovido pela escola	25
Ajuda nas atividades de casa	32

Fonte: Acervo do autor



Incentivar e auxiliar os filhos no ensino aprendizagem é um papel muito importante para todas as famílias. Estabelecer bons hábitos escolares traz pontos positivos ao rendimento e comprometimento dos alunos.

O gráfico aplicado aos pais mostra que 46% deles afirmam, que ajudam seus filhos nas atividades de casa, ou seja, na tarefa escolar. Observa um número reduzido de pais que estão ajudando os filhos, pois estão diretamente isolados dentro de casa, estudando a distância ou remota, devido a pandemia. Acredita-se que nesse momento a assistência dos pais aos filhos deveria ser redobrada, momento que deveriam conhecer mais a rotina dos filhos com as disciplinas, incentivar mais a relação professor aluno, pois contribuirá para as aprendizagens qualitativa.

Outros 33% participam somente de atividades culturais desenvolvida pela escola, 14% incentivam a leitura e 7% participam quando o filho apresenta algum trabalho na escola.

José Renato Siqueira Campos (2021) salienta que,

A presença dos pais na educação é essencial. Todo aluno precisará de motivação para estudar uma ou outra disciplina com a qual tem menos afinidade. Além disso, cabe aos pais fazer com que a criança compreenda suas responsabilidades, acompanhando as tarefas e orientando no sentido da construção da independência e autonomia.

Vale ressaltar que a participação dos pais é essencial, pois a educação não é uma tarefa que a escola possa realizar sozinha sem a cooperação de outras instituições e, a nosso ver, a família é a instituição que mais perto se encontra da escola.

Pensar sobre a convivência da família na escola é tarefa para refletirmos em como encontrar maneiras de isso acontecer de forma constante e necessário. Neste trabalho busca-se assegurar a relação escola-família como um campo que cada vez mais ganha força e visibilidade, mas que ainda precisa ser melhor aprofundado em suas nuances e desafios.

Comprovou-se, que diante do momento vivenciado com a pandemia do COVID-19, o comprometimento da família com a escola na reorganização de uma rotina diária dos estudantes é de suma importância. A família deve estar ciente e assumir a responsabilidade em ajudá-los nos afazeres diários com os recursos metodológicos aplicados a tecnologia, para que possam avançar na educação escolar.

Em relação ao objetivo específico, constatou-se, que os resultados dos alunos quanto a participação da família no espaço escolar da instituição pesquisada, considera-se de grande

relevância para o processo de ensino aprendizagem, principalmente nesse ano atípico em que os discentes encontram-se diretamente no seio familiar. O acompanhamento dos pais torna-se mais participativo, visto que estão confinados em isolamento, social assumindo efetivamente a responsabilidade na educação dos filhos.

O diálogo entre escola e família é suma importância, pois a escola e a família devem sempre fortalecer o protagonismo dos jovens do ensino médio, estimulado a autonomia, para que eles se preparem para seus projetos de vida, o tão sonhado que é ingressar em uma faculdade pública. A escola deve também estimular os alunos, pois a mesma se torna uma mediadora dos discentes do ensino médio, orientando a pensar e fazer suas escolhas na construção de suas jornadas futuras. Vale frisar, que as instituições têm autonomia, segundo a BNCC para montar seus currículos de acordo com a realidade dos alunos e proporcionar o que será melhor aos mesmos.

Portanto, buscou-se mostrar soluções para que os desafios possam ser encontrados e superados, que apesar das transformações que as famílias passaram e possivelmente passam, não podem interferir no acompanhamento dos filhos na escola, mesmo que estejam adolescentes e no ensino médio. Pois acredita-se que nesse período de formação dos alunos, também se faz necessário a participação dos pais para assim, assegurar uma educação de qualidade e comprometida dos alunos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lynn. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. *Interfaces Científicas*. Aracaju. v. 8, n. 3, p. 348-365. 2020

ARAUJO, Carla. A Violência Desce para a Escola: Suas manifestações no Ambiente Escolar e a Construção da Identidade dos Jovens. 2º ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004, 2º ed. Disponível em: <https://monografias.brasescola.uol.com.br/educacao/provaveis-causas-que-familia-influencia-na-indisciplina-escolar.htm>. Acesso em março de 2021.

BITENCOURT, Kelly Bitencourt. Et al. Relação família escola: possíveis influências da ausência dos pais no processo de ensino-aprendizagem de crianças. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 04, Ed. 05, Vol. 01, pp. 157-181 Maio de 2019. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/relacao-familia-escola>. Acesso em 21 de outubro de 2020.

BLOG WPENSAR. A Importância da relação entre família e escola para o desenvolvimento dos alunos. Disponível em: < <https://blog.wpensar.com.br/comunicacao-escolar/importancia-da-relacao-entre-escola-e-familia-para-o-desenvolvimento-dos-alunos/> >. Acesso em: 28 de Abril de 2021

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

COLACINO, A. F. A função da escola: convergências e divergências nas expectativas da família e da escola na formação da criança. Dissertação de Mestrado. UNESP, 2016.

CAMPOS. José Renato. Participação da família na vida escolar: como fazer de forma natural. Disponível em: <https://www.folhavoria.com.br/geral/blogs/educatech/2020/08/28/participacao-da-familia-na-vida-escolar-como-fazer-de-forma-natural/>. Acesso em abril de 2021.

FERNANDO, Santos. Um ano de pandemia: impactos e consequências no aprendizado. Jornal opção. 26-03-2021. Disponível em <https://www.jornalopcao.com.br/reportagens/um-ano-de-pandemia-impactos-e-consequencias-no-aprendizado>. <Acesso em abril de 2021.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em: <https://blog.mettzer.com/pesquisa-bibliografica/>. Acesso em maio de 2021.

PENNUTI, Maísa. Impactos do ensino remoto em crianças e adolescente. Disponível em: <https://paranashop.com.br/2020/09/impactos-do-ensino-remoto-em-criancas-e-adolescentes/>. Acesso em abril de 2021.

PORTAL DA FAMÍLIA. Pais na escola: envolvimento e participação na educação formal dos nossos filhos. Disponível em <https://www.portaldafamilia.org/artigos/pais-na-escola.shtml>. Acesso em abril de 2021.

RINALDI, Renata. A importância da família na escola. Disponível em: <https://www.clipescola.com/participacao-da-familia-na-escola/>. Acesso em abril de 2021.

SCUISATO, Dione Aparecida Sanches. Mídias na educação: uma proposta de potencialização e dinamização na prática docente com a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem coletiva e colaborativa. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2500-8.pdf>. Acesso em abril de 2021.

SAE. Portal Digital. Educação e Coronavírus: As famílias estavam distantes da escola. Disponível em: <https://sae.digital/educacao-e-coronavirus/>. Acesso em abril de 2021.

SILVA, Elaine Cristina Reis. Perspectivas do professor com relação à integração da família do educando ao ambiente escolar. Para entender a história. Ano 3, Vol. fev., Série 14/02, 2012. Disponível em: Acessado em 12/08/2016 às 16:42. Disponível em: <file:///C:/Users/Prof%20Rosely/Downloads/8780-Texto%20do%20artigo-26053-3-10-20170914.pdf>. Acesso em abril de 2021.